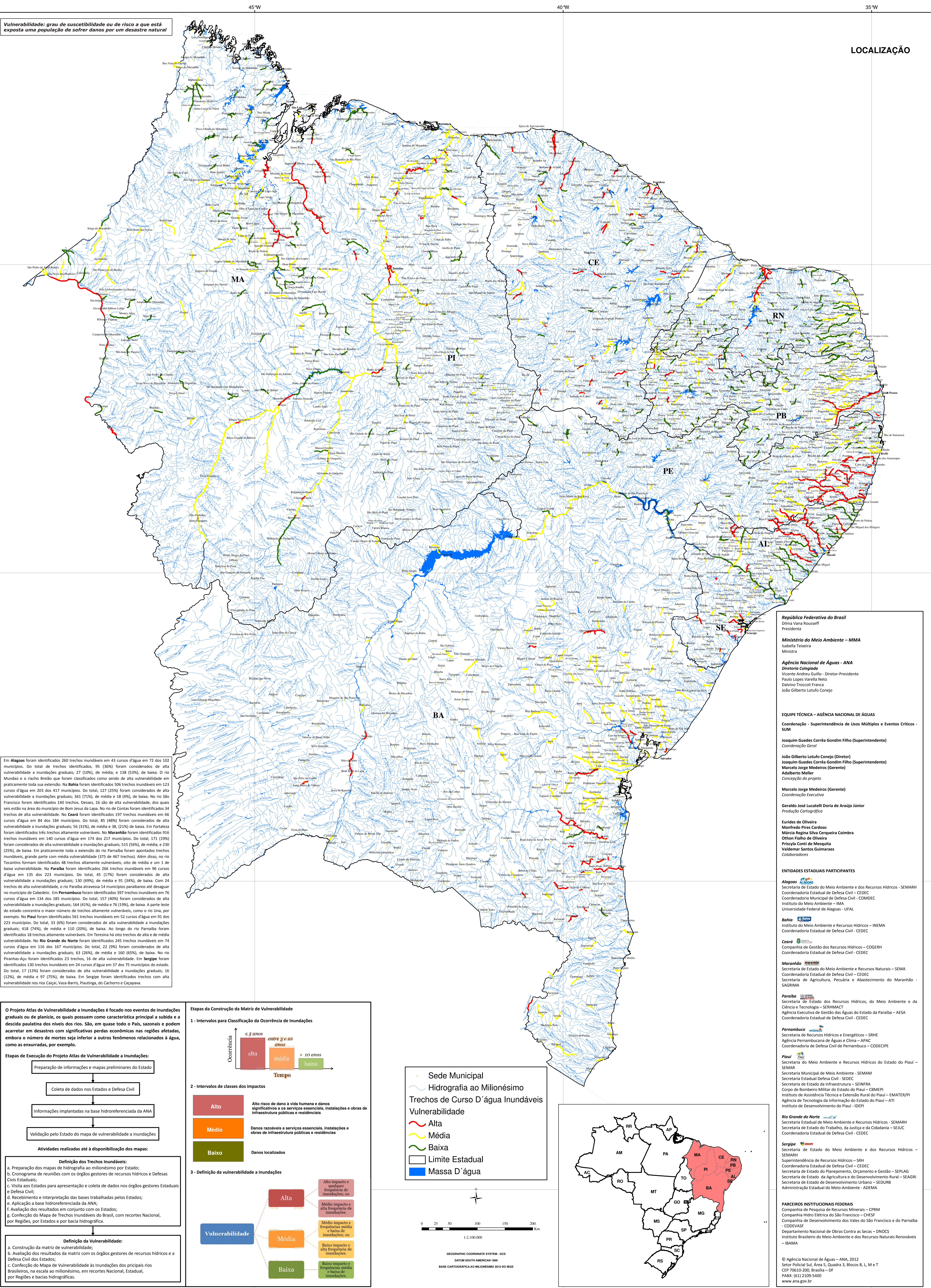


Atlas de Vulnerabilidade a Inundações

Nordeste

Vulnerabilidade: grau de suscetibilidade ou de risco a que está exposta uma população de sofrer danos por um desastre natural

LOCALIZAÇÃO



Em Alagoas foram identificados 260 trechos inundáveis em 43 cursos d'água em 72 dos 102 municípios. Do total de trechos identificados, 95 (36%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 27 (10%), de média; e 138 (53%), de baixa. O rio São Francisco foram identificados 140 trechos. Desse, 16 são de alta vulnerabilidade, dos quais seis estão na área do município de Bonfim da Lagoa. No rio de Contas foram identificados 34 trechos de alta vulnerabilidade. No Ceará foram identificados 197 trechos inundáveis em 66 cursos d'água em 84 dos 184 municípios. Do total, 85 (43%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 56 (28%), de média e 56 (28%), de baixa. Em Fortaleza foram identificados três trechos altamente vulneráveis. No Maranhão foram identificados 916 trechos inundáveis em 140 cursos d'água em 174 dos 217 municípios. Do total, 171 (19%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 515 (56%), de média; e 230 (25%), de baixa. Em praticamente toda a extensão do rio Paraíba foram apontados trechos inundáveis, grande parte com média vulnerabilidade (375 de 467 trechos). Além disso, no rio Tocantins foram identificados 48 trechos altamente vulneráveis, oito de média e um de baixa vulnerabilidade. Na Paraíba foram identificados 266 trechos inundáveis em 56 cursos d'água em 135 dos 223 municípios. Do total, 45 (17%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 130 (49%), de média e 91 (34%), de baixa. Com 24 trechos de alta vulnerabilidade, o rio Paraíba atravessa 14 municípios paraibanos até desaguar no município de Cabedelo. Em Pernambuco foram identificados 397 trechos inundáveis em 76 cursos d'água em 138 dos 185 municípios. Do total, 157 (40%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 164 (41%), de média e 76 (19%), de baixa. A parte leste do estado concentra o maior número de trechos altamente vulneráveis, como o rio Una, por exemplo. No Piauí foram identificados 561 trechos inundáveis em 52 cursos d'água em 91 dos 223 municípios. Do total, 33 (6%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 418 (74%), de média e 110 (20%), de baixa. Ao longo do rio Parnaíba foram identificados 18 trechos altamente vulneráveis. Em Teresina há oito trechos de alta e de média vulnerabilidade. No Rio Grande do Norte foram identificados 245 trechos inundáveis em 74 cursos d'água em 116 dos 167 municípios. Do total, 22 (9%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 63 (26%), de média e 160 (65%), de baixa. No rio Parnaíba-Açu foram identificados 23 trechos, 16 de alta vulnerabilidade. Em Sergipe foram identificados 130 trechos inundáveis em 24 cursos d'água em 37 dos 75 municípios do estado. Do total, 17 (13%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 16 (12%), de média e 97 (75%), de baixa. Em Sergipe foram identificados trechos com alta vulnerabilidade nos rios Caiçá, Vaza-Barris, Piauíngas, do Cachorro e Caçapava.

República Federativa do Brasil
Dilma Rousseff
Presidente

Ministério do Meio Ambiente - MMA
Isabella Teixeira
Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA
Diretora Colegiada
Vicente André Guallo - Diretor-Presidente
Paulo Lopes Varella Neto
Dalvino Troccoli Franca
João Gilberto Lotufo Cenejo

Equipe Técnica - Agência Nacional de Águas
Coordenação - Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos - SUM
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
Coordenação Geral
João Gilberto Lotufo Cenejo (Diretor)
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
Adalberto Meier
Concepção do projeto
Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
Coordenação Executiva
Geraldo José Lucatelli Doria de Araújo Júnior
Produção Cartográfica
Eurides de Oliveira
Manfredo Pires Cardoso
Márcia Regina Silva Cerqueira Coimbra
Otton Filho de Oliveira
Priscyla Conti de Mesquita
Valdemar Santos Guimarães
Colaboradores

ENTIDADES ESTADUAIS PARTICIPANTES

Alagoas
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC
Instituto do Meio Ambiente - IMA
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Bahia
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC

Ceará
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC

Maranhão
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Maranhão - SAGRIMA

Paraíba
Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia - SERHMACT
Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC

Pernambuco
Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - SRHE
Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC
Coordenadoria de Defesa Civil de Pernambuco - CODECPE

Piauí
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí - SEMAR
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMAM
Secretaria Estadual Defesa Civil - SEDEC
Secretaria de Estado da Infraestrutura - SEINFRA
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Piauí - CBMEPI
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí - EMATER/PI
Agência de Tecnologia da Informação do Estado do Piauí - ATI
Instituto de Desenvolvimento do Piauí - IDPI

Rio Grande do Norte
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH
Secretaria de Estado do Trabalho, da Justiça e da Cidadania - SEJUC
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC

Sergipe
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Superintendência de Recursos Hídricos - SRH
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural - SEAGR
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano - SEDURB
Administração Estadual do Meio Ambiente - ADEMA

PARCÍEROS INSTITUCIONAIS FEDERAIS
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCIS
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

© Agência Nacional de Águas - ANA, 2012
Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L, M e T
CIP 7810-200, Brasília - DF
PABX: (61) 2109-5400
www.ana.gov.br

